



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

Roma, 08 de fevereiro de 2021

Prot. n° 208/2021

Assunto: Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas.

*Estimadas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos*

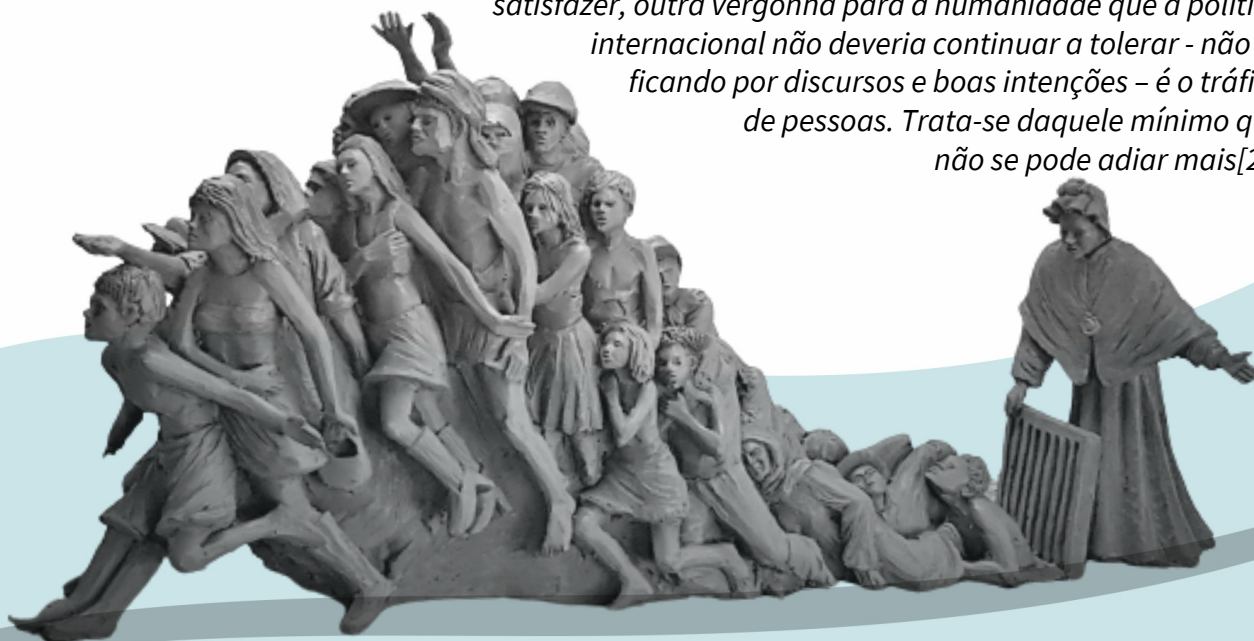
*“O Espírito do Senhor está sobre mim,  
porque ele me consagrou com a unção,  
para anunciar a Boa Notícia aos pobres;  
enviou-me para proclamar a libertação aos presos  
e aos cegos a recuperação da vista;  
para libertar os oprimidos,  
e para proclamar um ano de graça do Senhor.”*

Lucas 4,18-19

Neste dia 08 de fevereiro celebramos a memória litúrgica de Santa Josefina Bakhita, religiosa sudanesa sequestrada aos nove anos e vendida como escrava e, justamente hoje, celebramos o dia mundial de oração e reflexão contra o tráfico de pessoas instituído pelo Papa Francisco em 2015, tendo como tema deste ano: *economia sem tráfico de pessoas*.

O referido tema nos leva a refletir que o tráfico de pessoas é parte integrante de uma economia onde as pessoas são vistas como mercadorias, são inseridas nas engrenagens de uma globalização regida pela especulação financeira e pela concorrência abaixo do custo. É necessária uma visão estrutural e global do tráfico para desequilibrar todos aqueles mecanismos perversos que alimentam a oferta e a procura de pessoas para explorar. *É necessário corrigir modelos de crescimento que não respeitem o meio ambiente e a dignidade da pessoa, uma economia diferente, que faça as pessoas viverem, inclua e não exclua, humanize e não desumanize, cuide da criação e não a deprede[1].*

Segundo o Papa Francisco, *muitas vezes hoje, enquanto nos enredamos em discussões semânticas ou ideológicas, deixamos que irmãos e irmãs morram ainda de fome ou de sede, sem um teto ou sem acesso a serviços de saúde. Juntamente com estas necessidades elementares por satisfazer, outra vergonha para a humanidade que a política internacional não deveria continuar a tolerar - não se ficando por discursos e boas intenções - é o tráfico de pessoas. Trata-se daquele mínimo que não se pode adiar mais[2].*



[1] Encontro Economia de Francisco 19/11/2020

[2] Papa Francisco - Encíclica Fratelli Tutti, 189

Estima-se que cerca de 40 milhões de pessoas são vítimas, no mundo do tráfico de seres humanos. De acordo com o relatório das Nações Unidas contra a droga e o crime (UNODC) sobre o tráfico de seres humanos, quase um terço são menores de idade. Além disso, 71% do total são mulheres e meninas. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) denuncia que 21 milhões de pessoas são vítimas de trabalho forçado, muitas vezes também ligado à exploração sexual.

Tendo presente a missão que recebemos da Igreja em força do nosso carisma o *serviço evangélico-missionário aos migrantes, preferencialmente os pobres em situação de vulnerabilidade*[3] e *consagradas para a missão com os migrantes e refugiados, somos chamadas a ser testemunhas da esperança e da misericórdia de Deus através da acolhida, proteção, promoção e integração*[4].

Somos conhecedoras das inúmeras iniciativas presentes na Congregação, realizadas pelas nossas Irmãs, em diferentes realidades e contextos, na colaboração e articulação em rede com organizações eclesiais, civis e governamentais e assim, através de múltiplas e diversas respostas temos a possibilidade de incidir conjuntamente nestas situações complexas, denunciando causas e redes de traficantes, em vista da proteção e defesa das vítimas.

Sendo este tema estreitamente ligado à nossa missão scalabriniana e cuja realidade ecoa dolorosamente em nossos corações, convido a todas as Irmãs, formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos que promovam, organizem, dinamizem e celebrem intensamente este dia dedicado a oração e reflexão, utilizando o material que anexamos e ou outro preparado em seus países. Pois, tudo isso se torna uma oportunidade para a sensibilização e comprometimento com nossos irmãos e irmãs que sofrem esta dura realidade de exploração.

Peçamos ao Senhor, através da intercessão de Santa Bakhita, que não sejamos indiferentes, mas que sejamos capazes de parar e olhar com olhos de amor os peregrinos feridos ou ofendidos na própria dignidade, tratando-os com ternura e com a determinação de Jesus, o bom Samaritano[5].

Em comunhão,

*Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs*

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs

Superiora Geral, Conselho e Secretária Geral

[3] NC 113

[4] Documento Final XVI Capítulo Geral, pag. 04

[5] Tradição Scalabriniana, pág. 10

